

## CAPÍTULO CXXI<sup>1</sup>

### Morro abaixo

No fim de três meses, ia tudo à maravilha. O fluido, Sabina, os olhos da moça, os desejos do pai, eram outros tantos impulsos que me levavam ao matrimônio. A lembrança de Virgília aparecia de quando em quando, à porta,<sup>2</sup> e com ela um diabo negro, que me metia à cara um espelho, no qual eu via ao longe Virgília desfeita em lágrimas; mas outro diabo vinha, cor-de-rosa, com outro espelho, em que se refletia a figura de Nhã-loló,<sup>3</sup> terna, luminosa, angélica.

Não falo dos anos. Não os sentia;<sup>4</sup> acrescentarei até que os deitara fora, certo domingo, em que fui à missa na capela do Livramento. Como o Damasceno morava nos Cajueiros, eu acompanhava-os muitas vezes à missa. O morro estava ainda nu de habitações, salvo o velho palacete do alto, onde era a capela. Pois um domingo, ao descer com Nhã-loló<sup>5</sup> pelo braço, não sei que fenômeno se deu que fui deixando aqui dous anos, ali quatro, logo adiante<sup>6</sup> cinco, de maneira que, quando cheguei abaixo, estava com vinte anos apenas, tão lépidos como tinham sido.<sup>7</sup>

Agora, se querem saber em que circunstâncias se deu o fenômeno, basta-lhes ler este capítulo até o fim. Vínhamos da missa, ela, o pai e eu. No meio do morro achamos um grupo de homens. Damasceno,<sup>8</sup> que vinha ao pé de nós, percebeu o que era e adiantou-se alvoroçado; nós fomos atrás dele. E vimos isto: homens de todas as idades, tamanhos e cores, uns em mangas de camisa, outros de jaqueta, outros metidos em sobrecasacas esfrangalhadas; atitudes diversas, uns de cócaras, outros com as mãos apoiadas nos joelhos, estes sentados em pedras, aqueles encostados ao muro,<sup>9</sup> e todos com os olhos fixos no centro, e as almas debruçadas das pupilas.

– Que é? perguntou-me Nhã-loló.<sup>10</sup>

Fiz-lhe sinal que se calasse; abri sutilmente caminho, e todos me foram cedendo espaço, sem que positivamente ninguém me visse. O centro tinha-lhes atado os olhos. Era uma briga de galos. Vi os dous contendores, dous galos de esporão agudo, olho de fogo e bico afiado. Ambos agitavam as cristas em sangue; o peito de um e de outro estava desplumado e rubro; invadia-os o cansaço. Mas lutavam ainda assim, olhos fitos

<sup>1</sup> CAPÍTULO CXXI] CAPÍTULO CXXII – em MPBC1-1880.

<sup>2</sup> à porta,] à porta; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>3</sup> Nhã-loló,] Nhã-lóló, – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

<sup>4</sup> Não os sentia;] Eu não os sentia; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>5</sup> Nhã-loló] Nhã-lóló – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

<sup>6</sup> adiante] adiente – em MPBC3-1896.

<sup>7</sup> tão lépidos como tinham sido.] tão lépidos como eles tinham sido. – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>8</sup> Damasceno,] O Damasceno, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>9</sup> muro,] muro; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>10</sup> Nhã-loló.] Nhã-lóló. – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

nos olhos, bico abaixo, bico acima, golpe deste, golpe daquele, vibrantes e raivosos. Damasceno não sabia mais nada;<sup>11</sup> o espetáculo eliminou para ele todo o universo. Em vão lhe disse que era tempo de descer: ele não respondia, não ouvia, concentrara-se no duelo. A briga de galos era uma de suas paixões.

Foi nessa ocasião que Nhã-loló<sup>12</sup> me puxou brandamente pelo braço, dizendo que nos fôssemos embora. Aceitei o conselho e vim com ela por ali abaixo. Já disse que o morro era então desabitado; disse-lhes também que vínhamos da missa, e não lhes tendo dito que chovia, era claro que fazia bom tempo, um sol delicioso. E forte. Tão forte que eu abri logo o guarda-sol, segurei-o pelo centro do cabo, e inclinei-o por modo que ajuntei uma página à filosofia do Quincas Borba: Humanitas osculou Humanitas... Foi assim que os anos me vieram caindo pelo morro abaixo.

Ao sopé detivemo-nos alguns minutos, à espera de Damasceno;<sup>13</sup> ele veio daí a pouco rodeado dos apostadores, a comentar com eles a briga. Um destes, tesoureiro das apostas, distribuía um velho maço de notas de dez tostões, que os vencedores<sup>14</sup> recebiam duplamente alegres. Quanto aos galos vinham sobraçados pelo respectivo dono. Um deles trazia a crista tão comida e ensanguentada, que vi logo nele o vencido; mas era engano, – o vencido era o outro, que não trazia crista nenhuma. Ambos tinham o bico aberto, respirando a custo, esfalfados. Os apostadores, ao contrário, vinham alegres, sem embargo das fortes comoções da luta; biografavam os contendores, relembavam as proezas de ambos. Eu fui andando, vexado; Nhã-loló<sup>15</sup> vexadíssima.

---

<sup>11</sup> Damasceno não sabia mais nada;] O Damasceno não sabia mais de nada; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881; Damasceno não sabia mais de nada; – em MPBC3-1896.

<sup>12</sup> Nhã-loló] Nhã-lóló – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

<sup>13</sup> à espera de Damasceno;] à espera do Damasceno; – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>14</sup> vencedores] triunfadores – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

<sup>15</sup> Nhã-loló] Nhã-lóló, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881; Nhã-lóló – em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.